

## RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

### **MASCULINIDADES, VIOLÊNCIAS, SUICÍDIOS E A IMPRENSA CARIOCA, DÉCADAS DE 1970 E 1980.**

*Lilian Deodato Benvindo (liliandeodato9@gmail.com)*

*Fábio Henrique Lopes (lopesfh@ufrj.br)*

De acordo com o que foi definido no Plano de Trabalho, desenvolvemos uma série de

atividades de estudo e de pesquisa sobre as históricas relações entre masculinidades e as

diversas modalidades de violência na cidade do Rio de Janeiro, durante os anos 70 e 80 do

século XX. O desafio maior foi o de explorar como a masculinidade homossexual foi

tematizada em casos de violência, bem como os sentidos atribuídos às performances

masculinas, suas hierarquias e tensões nas e pelas modalidades de violência, por exemplo,

identificamos uma tensão recorrente entre uma masculinidade historicamente considerada viril

e uma outra, muitas vezes lida e definida como afeminada. O objetivo central da pesquisa foi

o de, em primeiro lugar, identificar e, depois, analisar os dados, notícias, reportagens, histórias

e depoimentos publicados pela imprensa (jornais e revistas) em torno e sobre os homens que

socialmente eram considerados, nomeados ou interpelados como homossexuais e as diversas

modalidades de violência. Para isso, o foco foi direcionado à série documental intitulada

“dizibilidades: imagens e enunciados”, constituída pela discursividade da imprensa, ou mais

precisamente, pelo discurso dos jornais Última Hora, Jornal do Brasil e O Pasquim. No que

diz respeito à metodologia, os discursos foram analisados e explorados em sua historicidade,

em suas condições de possibilidade. Buscamos não apenas o dito e o publicado, porque o

desafio foi historicizar e complexificar a discursividade da imprensa a partir das relações entre

saber-poder, sempre buscamos estudar não só a construção datada de sentidos como explorá-

los. Ao todo, encontramos 90 casos, 90 notícias publicadas. Como resultado desse levantamento, conseguimos organizar uma tabela, indicando a data da publicação, o número

do jornal, a edição e a página, a ocorrência e o tema. Depois, para dar maior visibilidade, uma

outra tabela foi criada, especificando a modalidade de violência, dados sobre o(s) agressor(es)

e a(s) vítima(s). Explicando melhor, a partir da pesquisa conseguimos organizar 08 grandes

conjuntos temáticos: 1) Carnaval e violência; 2) Doenças, o adoecer e o morrer; 3) Agressões

físicas; 4) Violências simbólicas; 5) Violência e relacionamentos afetivos; 6) Drogas, vícios e

violências; 7) Afeminados, modos de vida e modalidades de violência; 8) Mundo do futebol e

suas modalidades de violência. Durante a análise do conteúdo desses conjuntos temáticos, ao

longo de nosso trabalho, percebemos uma maior incidência de notícias de mortes ou agressões

nas quais as vítimas eram homens considerados homossexuais, vários deles apresentados como “afeminados” ou “de homossexualidade certa”. Por meio desses casos, a imprensa tentou

justificar os casos e modalidades de violência a partir de determinados modos de vida e de

expressões de uma masculinidade considerada afeminada, responsabilizando as vítimas pelas

agressões sofridas. Dito de outro modo, se esses homens não fossem homossexuais, se não

fossem afeminados, não seriam agredidos, chantageados, mortos ou não teriam optado pelo

suicídio. A mesma análise de conteúdo permite afirmar que em muitos casos os assaltos,

roubos, agressões e assassinatos de homens homossexuais ocorreram após “encontros íntimos”, sobretudo na casa das vítimas. Importante, ainda, destacar a variedade de casos de violências perpetradas por homens (apresentados como viris) e direcionadas aos homossexuais, muitos considerados afeminados. Por fim, conseguimos identificar e analisar históricas relações entre masculinidades, homossexualidades, afeminamento do masculino e diversas modalidades de violência, revelando imbricações e cruzamentos entre modos de existência, expressões do gênero masculino, discurso de alto teor moralista, heterocentrado e uma “escala de virilidade do masculino”, forjando e justificando as agressões e mortes.

Palavras-chave: homossexualidades; masculinidades; violências.